



REVISÃO INTEGRATIVA DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DA COPAÍBA (COPAÍFERA OFFICINALIS)

HUMBERTO CESAR SIQUEIRA STAFFEN; LUANA MARTINS DE ARAÚJO; JULIANA SILVA ASEVEDO MAIA; JULIANA CAROLINE DE CASTRO COELHO; VICTOR CELSO CAVALCANTE CAPIBARIBE

Introdução: A copaíba (*Copaífera spp.*), árvore nativa da Amazônia, fornece um óleo-resina amplamente conhecido por suas propriedades farmacológicas, destacando seu potencial antimicrobiano, reconhecido pela medicina popular e validado através de vários estudos. **Objetivo:** Realizar uma revisão integrativa sobre a atividade antimicrobiana do óleo-resina proveniente da árvore de copaíba (*Copaífera officinalis*). **Metodologia:** Foi conduzida uma revisão bibliográfica de artigos, teses e dissertações em língua portuguesa, abrangendo o período de 2016 a 2024, utilizando o Google Acadêmico e SciELO. **Resultados:** Perante as análises bibliográficas, os resultados demonstram que o óleo de *Copaífera officinalis* se mostrou promissor na ação inibitória da *Streptococcus mutans* como também a capacidade bactericida referente a *Staphylococcus aureus* no biofilme oral; outro estudo aponta efeitos antibacterianos superiores contra *S. aureus* em relação aos efeitos do antisséptico da Clorexidina. Em produtos e alimentos, o óleo apresenta atividade antimicrobiana, essencial para a manutenção da qualidade organoléptica da carne e conservação da qualidade pós-colheita da uva *Vitis vinifera*, contribuindo para a segurança alimentar e nutricional dos consumidores. O óleo de *C. officinalis* também apresentou atividade antifúngica contra os agentes causadores da onicomicose. Na zootecnia, associado ao óleo de coco virgem (*Coccus nucifera*), foi utilizado como nutracêutico em tambaquis (*Colossoma macropomum*) apresentando grande potencial para substituição de quimioterápicos na aquicultura, atuando contra importantes patógenos. Sua aplicação na alimentação de *C. macropomum* reduziu o crescimento fúngico micelial da *Saprolegnia parasitica*, assim como um efeito inibitório no crescimento bacteriano de *Klebsiella pneumoniae*, *Micrococcus luteus* e *Streptococcus agalactiae*. Obteve eficácia contra protozoários (*Ichthyophthirius multifiliis*), redução dos sinais clínicos da aeromoniose e resistência a *Aeromonas hydrophila*. **Conclusão:** A literatura sugere que a *C. officinalis* possui propriedades antimicrobianas de amplo espectro, abrangendo diversas áreas de pesquisa. A maioria dos resultados consultados demonstraram que essa espécie é promissora no combate a microrganismos indesejáveis.

Palavras-chave: ÓLEO; ANTIBACTERIANO; MEDICINA; FITOTERÁPICO; FARMACOLÓGICO.